

Itamar vai fazer campanha e participar da convenção

Brasília - Gilberto Alves

■ Ex-presidente se sente provocado por governistas e lança proposta de unidade

SONIA CARNEIRO*

BRASÍLIA - O ex-presidente Itamar Franco decidiu partir para a ofensiva e anunciou ontem que vai comparecer à Convenção Nacional do PMDB, dia 8 de março. Itamar desafiou os governistas de seu partido a aceitarem um acordo de reciprocidade para garantir a unidade na sucessão presidencial. "Se eu vencer, eles devem comprometer-se a apoiar a minha candidatura. Se eu perder, apoiarei a reeleição do presidente Fernando Henrique", sugeriu Itamar, repetindo proposta que fizera ontem. Mas os governistas do PMDB rejeitaram o acordo. "Não abro mão da reeleição do presidente Fernando Henrique", disse o líder do partido na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA).

"Os governistas estão me provocando. Eles deveriam ter ética e aceitar os resultados da convenção", insistiu Itamar, que pouco antes resolveu atender aos apelos do senador José Sarney (PMDB-AP) e do prefeito de Juiz de Fora, Tarcísio Delgado. Além de comparecer à convenção, ele vai pedir votos aos convencionais.

Itamar vai fazer um violento discurso, na convenção, em favor da candidatura própria. "Estou sentindo um tom de provocação nos homens que apóiam o governo. Vou lá pessoalmente, para olhar nos olhos dos convencionais - particularmente nos olhos daqueles que já trabalharam comigo", bradou Itamar, referindo-se a ex-ministros do seu governo, que hoje são contra sua candidatura, como o governador do Rio Grande do Sul, Antônio Brito.

Ainda no aeroporto, pouco antes do embarque para Washington, o ex-presidente mostrou que não estava brincando, ao abordar o deputado Neudo de Conto (PMDB-SC). "Te vejo na convenção", disse. "A candidatura de Itamar tem chances de vitória. As bases querem a candidatura própria, porque não há como justificar para o eleitorado o apoio a um candidato de outro partido, sem participação na cabeça da chapa", avaliou o deputado, abraçando Itamar.

O ex-presidente ganhou apoios até no PT. O deputado Paulo Delgado (PT-MG) disse que seu partido deve levar a sério os fatos novos que estão surgindo no PMDB. Para Delgado, a convenção de 8 de março tem a importância de um colégio eleitoral, porque seu resultado será decisivo para a realização ou não do 2º turno

das eleições presidenciais.

Itamar voltara a conversar por telefone, na quinta-feira, com o senador José Sarney (PMDB-AP), que concordou em ser um dos comandantes de sua campanha na convenção. O comportamento de Sarney preocupou a filha Roseana, governadora do Maranhão pelo PFL. "Isso pode prejudicar a minha campanha para a reeleição", comentou ela com aliados.

Apoios - O coordenador da mobilização pró-candidatura própria do PMDB será o presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE). Paes e o embaixador José Aparecido vão se reunir nos próximos dias, no Rio, com o presidente do PDT, Leonel Brizola, e em Recife, com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, para negociar apoios a Itamar antes da convenção do PMDB.

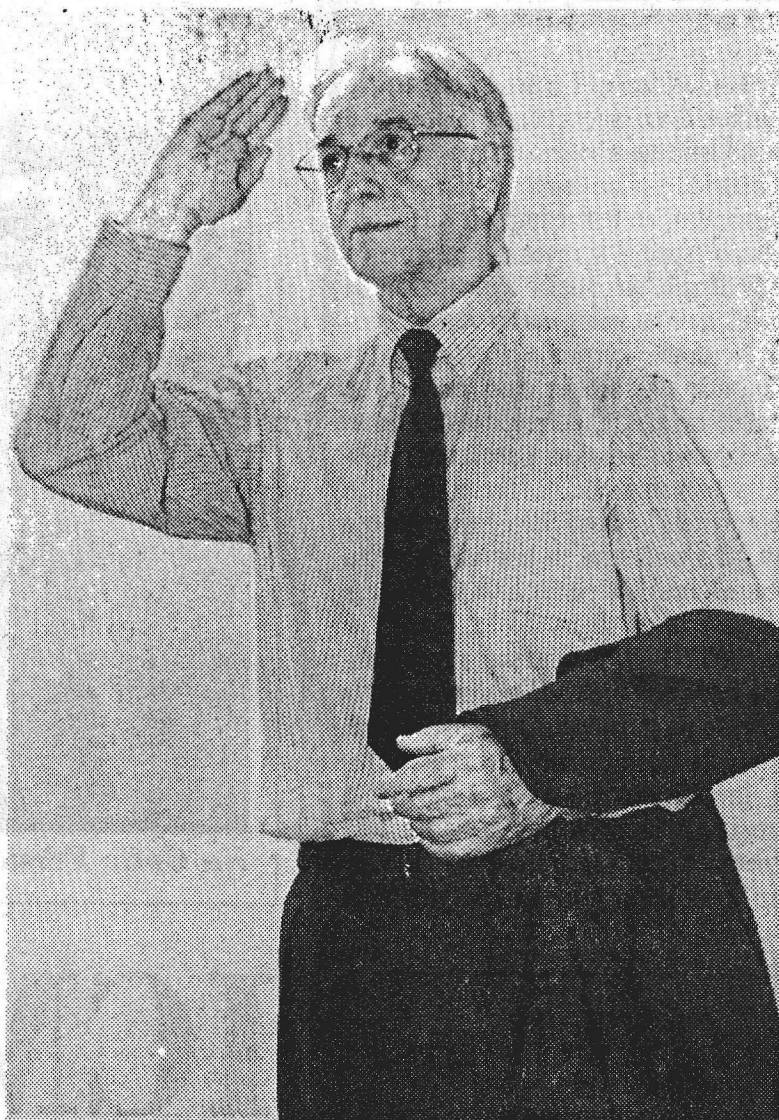
O ex-governador Leonel Brizola disse ontem na capital paulista que o eventual lançamento do nome de Itamar Franco para a presidência vai abalar os fundamentos do PMDB e tocar suas raízes históricas, obrigando o partido a abandonar uma posição de caudatário do governo para assumir uma candidatura própria.

"Se isso ocorrer, Itamar vai desestabilizar a possibilidade de reeleição de Fernando Henrique, pois o que parecia favas contadas se transformará em possibilidade", disse Brizola. Em sua avaliação, a candidatura de Itamar não prejudica a oposição. "Não vai atingir as forças populares e democráticas, porque vai se limitar à área liberal conservadora."

Na eventualidade de uma disputa entre Fernando Henrique e Luiz Inácio Lula da Silva no 2º turno, Brizola acredita que os possíveis aliados de Itamar tenderão a apoiar Lula. "Tudo está em movimento para isso", observou o presidente do PDT, provável candidato a vice numa aliança de seu partido com o PT.

Em Recife, o candidato à presidência da República pelo PPS, Ciro Gomes, voltou a afirmar que reavaliará sua candidatura se Itamar for o nome escolhido pelo PMDB. "Mas enquanto isto não se confirma - o que acho difícil, pois o lado governista do PMDB parece dominar o partido -, continuo candidatíssimo."

*Colaborou José Maria Mayrink (SP) e Márcio Maia (Recife)



Animado, Itamar diz que vai "olhar nos olhos" dos convencionais